

Atlas Group (1989-2004)

Um projecto de Walid Raad

Culturigest

Grupo Caixa Geral de Depósitos

O Atlas Group foi um projecto desenvolvido por Walid Raad entre 1989 e 2004 para investigar e documentar a história contemporânea do Líbano, com ênfase especial nas guerras de 1975 a 1990. Raad encontrou e produziu documentos áudio, visuais e escritos que iluminam essa história. Estes documentos foram preservados pelo Arquivo do Atlas Group, situado em Beirute e em Nova Iorque, que está organizado em três categorias: [cat. A] documentos atribuídos a indivíduos específicos; [cat. FD] documentos atribuídos a pessoas ou instituições anónimas; [cat. AGP] documentos atribuídos ao Atlas Group.

Título do Documento: Notebook volume 72: Missing Lebanese wars
Categoria_Ficheiro_Tipo_Volume_Pranchas: [cat. A]_Fakhouri_Notebooks_72_131-149
Técnica: Fotografias a cores
Dimensão das Pranchas: 32 x 25 cm
Data: 1989
Atribuído a: Dr. Fadl Fakhouri

Resumo:

É um facto muito pouco conhecido que os historiadores mais importantes das guerras do Líbano eram jogadores insaciáveis. Diz-se que costumavam reunir-se aos domingos nas corridas de cavalos, onde marxistas e islamistas apostavam da primeira até à sétima corrida, enquanto os maronitas nacionalistas e socialistas apostavam da oitava até à décima quinta.

Corrida após corrida, os historiadores ficavam atrás do fotógrafo, cujo trabalho consistia em captar a imagem do cavalo vencedor no preciso momento em que este cruzava a meta, para registar o *photo-finish*. Também se diz que convencionam o fotógrafo (segundo alguns, subornavam-no) para que tirasse apenas uma fotografia à chegada do cavalo vencedor. Cada historiador apostava no momento preciso – quantas fracções de segundo antes ou depois de o cavalo ter cruzado a meta – em que o fotógrafo tiraria a sua fotografia.

Cada uma das páginas do caderno inclui uma fotografia recortada do periódico *Annabar*, publicada no dia posterior ao da corrida. Elas contêm anotações do Dr. Fakhouri sobre a distância e a duração da corrida, o tempo de chegada do cavalo vencedor, os cálculos das médias, as iniciais dos historiadores com as respectivas apostas e a diferença de tempo vaticinada pelo historiador vencedor. Em cada página, aparece também um curto parágrafo escrito em inglês. A viúva do Dr. Fakhouri, Zanaib Fakhouri, atribui isso ao hábito que tinha o seu marido de incluir nos seus cadernos breves descrições dos historiadores vencedores.



Título do Documento: Notebook volume 38: Already been in a lake of fire
Categoria_Ficheiro_Tipo_Volume_Pranchas: [cat. A]_Fakhouri_Notebooks_38_055-071
Técnica: Fotografias a cores
Dimensão das Pranchas: 30 x 40 cm
Data: 1991
Atribuído a: Dr. Fadl Fakhouri

Resumo:

Este caderno contém 145 fotografias recortadas de automóveis. Correspondem exactamente à marca, ao modelo e à cor de cada automóvel usado como carro-bomba entre 1975 e 1991.

Cada uma das páginas do caderno inclui o recorte de uma fotografia de um automóvel que corresponde à marca, ao modelo e à cor de um automóvel usado como carro-bomba, assim como um texto, escrito em árabe, que especifica o lugar, a hora e a data da explosão, o número de vítimas, o perímetro da destruição, os números de motor e do eixo do automóvel explodido, e o peso e o tipo de explosivos usados.

Título do Documento: Miraculous beginnings

No, illness is neither here nor there

Categoria_Ficheiro_Tipo_Filme nº: [cat. A]_Fakhouri_Films_238-239

Técnica: Vídeo de dois canais

Duração: 1:43 minutos

Data: 1993

Atribuído a: Dr. Fadl Fakhouri

Resumo:

O Dr. Fakhouri levava consigo, para onde quer que fosse, duas máquinas de filmar Super 8 mm. Com uma delas impressionava um fotograma cada vez que pensava que as guerras do Líbano tinham acabado. Com a outra impressionava um fotograma cada vez que encontrava um letreiro de consultório de médico ou dentista. A estes filmes deu os títulos de *Miraculous beginnings* e *No, illness is neither here nor there*.



Título do Documento: Civilizationally, we do not dig holes to bury ourselves

Categoria_Ficheiro_Tipo_Pranchas: [cat. A]_Fakhouri_Photos_962-986

Técnica: Fotografias a preto e branco

Dimensão: 34 x 22 cm

Data: 1958-1959

Atribuído a: Dr. Fadl Fakhouri

Resumo:

As únicas fotografias disponíveis do Dr. Fakhouri são 24 auto-retratos a preto e branco, encontrados num pequeno sobrescrito castanho com o título *Civilizationally, we do not dig holes to bury ourselves*. O historiador produziu estas fotografias em 1958 e 1959, durante a sua única viagem fora do Líbano, a Paris e a Roma.

Título do Documento: Hostage: The Bachar tapes (#17 e 31)
Categoria_Ficheiro_Tipo_Cassete n°: [cat. A]_Hostage_Videotapes_017/031
Técnica: Vídeo
Duração: 18 minutos
Data: 2000
Atribuído a: Souheil Bachar

Resumo:

Hostage: The Bachar tapes (versão inglesa) é atribuído a Souheil Bachar e aborda o rapto e a detenção no Líbano, durante a década de 1980 e o início dos anos de 1990, de ocidentais como Terry Anderson e Terry Waite por “militantes islâmicos”. Este episódio consumiu directa e indirectamente a vida política e pública no Líbano, nos EUA, em França, na Alemanha e no Reino Unido, tendo precipitado alguns escândalos políticos sonantes como o caso Irão-Contra nos EUA.

Em *Hostage* esta crise é examinada através do testemunho de Souheil Bachar, que foi mantido refém no Líbano entre 1983 e 1993. O que é notável no cativo de Souheil é que, em 1985, foi mantido durante três meses na mesma cela que cinco americanos: Terry Anderson, Thomas Sutherland, Benjamin Weir, Martin Jenco e David Jacobsen.

Em 2000, Souheil colaborou com o Atlas Group na produção de 53 vídeos sobre o seu cativo. Os vídeos #17 e #31 são os únicos que Souheil aceita mostrar fora do Líbano. Nestes vídeos, Bachar aborda os aspectos culturais, textuais e sexuais da sua detenção junto dos americanos.



Título do Documento: I only wish that I could weep
Categoria_Ficheiro_Tipo_Cassete n°: [cat. FD]_Weep_Videotapes_001-006
Técnica: Vídeo
Duração: 5 minutos
Data: 2002
Atribuído a: Operador #17

Resumo:

Este documento é atribuído ao Operador #17, um oficial dos serviços de informação do Exército Libanês nomeado para monitorizar a *Corniche*, um passeio à beira-mar em Beirute. A partir de 1997, o oficial decidiu filmar o pôr-do-sol em vez do objectivo designado. O vídeo conta a história do operador e concentra-se nas filmagens que ele foi autorizado a guardar após a sua demissão.

Título do Documento: Secrets in the open sea
Categoria_Ficheiro_Tipo_Pranchas: [cat. FD]_Secrets_Photos_016-021
Técnica: Fotografias a cores
Dimensão: 111 x 173 cm
Data: 1994
Atribuído a: Anónimo

Resumo:

Secrets in the open sea consiste em 29 impressões fotográficas que foram encontradas enterradas sob os escombros durante a demolição, em 1993, da zona comercial de Beirute devastada pela guerra. Estas impressões consistiam em diferentes tonalidades de azul e cada uma media 111 x 173 cm. Em 1994, as impressões foram confiadas ao Atlas Group para a sua conservação e análise. O Atlas Group enviou seis destas impressões para laboratórios em França e na Grã-Bretanha, a fim de serem submetidas a análises químicas e digitais.

Surpreendentemente, os laboratórios recuperaram pequenas imagens a preto e branco ocultadas pelas impressões azuis. As pequenas imagens eram retratos de grupo de homens e de mulheres. O Atlas Group conseguiu identificar todos os indivíduos representados nas pequenas imagens a preto e branco, e revelou-se serem pessoas que se afogaram, morreram ou foram encontradas mortas no Mediterrâneo entre 1975 e 1991.



Título do Documento: Sweet talk: The Hilwé commissions (1992-2004)
Categoria_Ficheiro_Tipo_Pranchas: [cat. AGP]_Sweet Talk_Photos_277-900
Técnica: Fotografias a cores
Dimensão: 111 x 111 cm
Data: 2004
Atribuído a: Lamia Hilwé

Resumo:

Em 1989, o Atlas Group começou um projecto intitulado *Sweet talk*. A fundação recrutou dezenas de homens e de mulheres para fotografar ruas, montras, edifícios e outros espaços de importância nacional, tecnológica, arquitectónica, cultural, política e económica em Beirute.

As fotografias que compõem as pranchas são atribuídas a Lamia Hilwé, uma bailarina e fotógrafa recrutada pelo Atlas Group em 1990. Hilwé produziu as imagens a preto e branco dos edifícios em 1992, mas não as entregou ao arquivo nessa altura. Catorze anos depois, entregou mais de 900 pranchas, consistindo cada uma na fotografia a preto e branco de um edifício ao lado de uma fotografia ampliada, recortada e colorida do mesmo edifício.

Título do Documento: My neck is thinner than a hair: Engines
Categoria_Ficheiro_Tipo_Pranchas: [cat. AGP]_Thin Neck_Photos_001-100
Técnica: Fotografias a preto e branco
Dimensão: 23 x 32 cm
Data: 2001
Atribuído a: Atlas Group

Resumo:

My neck is thinner than a hair é um projecto de investigação do Atlas Group sobre a utilização de carros-bomba nas guerras libanesas de 1975-1991. Com este projecto, o Atlas Group investiga os acontecimentos públicos e privados, os discursos, objectos e experiências em torno dos 3641 carros-bomba que explodiram nesse período.

A única coisa que permanece intacta após a explosão de um carro-bomba é o motor. Aterrando em varandas, telhados ou ruas adjacentes, o motor é projectado a dezenas e algumas vezes a centenas de metros do lugar onde originalmente a bomba explodiu. Durante as guerras, os repórteres fotográficos competiam para serem os primeiros a encontrar os engenhos e a fotografá-los.

As 100 fotografias foram produzidas por fotojornalistas e encontradas por Walid Raad nos arquivos do Centro de Investigação An-Nahar (Beirute, Líbano) e do Centro de Documentação Árabe (Beirute, Líbano).



Título do Documento: I was overcome with a momentary panic at the thought that they might be right
Categoria_Ficheiro_Tipo: [cat. A]_Hassan_Maps
Técnica: Técnica mista
Data: 1998
Atribuído a: Nahia Hassan

Resumo:

Até ao seu despedimento em 1994, Hassan era topógrafa principal na Direcção de Assuntos Geográficos do Exército Libanês. O seu modelo à escala de todas as explosões em Beirute entre 1975 e 1991 foi apresentado, em 1994, à comissão parlamentar para o Desenvolvimento e a Reconstrução, tendo desencadeado uma das mais acesas e conflituosas sessões parlamentares na história recente do Líbano. O debate conduziu à inspecção e suspensão de todas as actividades de reconstrução que estavam em curso.

O modelo aqui representado é uma réplica do original que foi destruído, segundo alguns vandalizado, pelos parlamentares em 1994.

Título do Documento: We decided to let them say, “we are convinced,” twice.

Categoria_Ficheiro_Tipo_Pranchas: [cat. A]_Raad_Photos_001-015

Técnica: Fotografias a cores

Dimensão: 111 x 180 cm

Data: 2002

Atribuído a: Walid Raad

Resumo:

No Verão de 1982, encontrava-me juntamente com outras pessoas num parque de estacionamento em frente ao apartamento onde morava a minha mãe, na parte oriental de Beirute, e assisti ao ataque terrestre, aéreo e naval dos israelitas à parte ocidental da cidade. A OLP (Organização para a Libertação da Palestina) e os seus aliados libaneses e sírios retaliaram na medida do possível.

Beirute Oriental acolheu a invasão, ou assim parecia. Beirute Ocidental resistiu, ou assim parecia.

Um dia a minha mãe até me acompanhou às colinas que rodeiam Beirute, para eu fotografar as forças armadas israelitas ali estacionadas. Os soldados e as suas armas repousavam enquanto aguardavam as ordens seguintes para atacar ou retirar.

Eu tinha 15 anos em 1982 e queria estar tão perto dos acontecimentos quanto possível, ou tanto quanto a minha máquina e as lentes acabadas de comprar o permitissem. Claramente, não suficientemente perto.

No ano passado, encontrei os negativos daquela época, cuidadosamente guardados. Decidi olhar para eles de novo.



Título do Documento: We can make rain but no one came to ask

Categoria_Ficheiro_Tipo_Volume n°: [cat. AGP]_Thin Neck_Videotapes_21186

Técnica: Vídeo

Duração: 18 minutos

Data: 2003

Atribuído a: Atlas Group em colaboração com Yussef Bitar e Georges Smerdjian

Resumo:

Este vídeo ficciona a colaboração entre Yussef Bitar, chefe da investigação do Estado libanês para todas as explosões de carros-bomba, e George Smerdjian, um respeitado e despedido fotojornalista e realizador de vídeos que, até à sua morte violenta, em 1990, fez, incansavelmente, a crónica das guerras libanesas das últimas três décadas. O vídeo concentra-se em diagramas, notas, vídeos e fotografias produzidos por Bitar e por Smerdjian a propósito de uma explosão no bairro Furn Ech Chubak em Beirute, no dia 21 de Janeiro de 1986.

Título do Documento: Let's be honest, the weather helped.

Categoria_Ficheiro_Tipo_Pranchas: [cat. A]_Raad_Photos_001-007

Técnica: Fotografias a cores

Dimensão: 46 x 72 cm

Data: 1998

Atribuído a: Walid Raad

Resumo:

Como tantos outros à minha volta em Beirute, no princípio da década de 1980, eu colecionava balas e fragmentos de projecteis. Depois de uma noite ou de um dia de tiroteio, saía a correr para a rua, a fim de extrair as balas das paredes, dos carros e das árvores. Mantinha um registo pormenorizado dos sítios onde encontrava cada projectil, fotografando-os e colocando bolas de cor sobre os buracos das balas nas minhas fotografias a preto e branco. As cores correspondem aos tons fascinantes que encontrava nas pontas das balas. As cores também correspondiam aos vários códigos criados pelos fabricantes em diferentes países para marcar cartuchos e munições. Ao longo dos anos e para completar a minha colecção, comprei munições a vendedores de rua, em busca do espectro completo das cores que adornavam as pontas dos cartuchos de 7.62 x 43 mm utilizados nos AK-47 ou dos cartuchos de 5.43 x 45 mm utilizados nos M-16. Levei 25 anos a compreender que nos meus cadernos tinha catalogado, durante todo esse tempo, os 23 países que armaram ou venderam munições aos diferentes exércitos e milícias que participaram nas guerras do Líbano, incluindo os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Arábia Saudita, Israel, França, Suíça e China.



ACTIVIDADES PARA ADULTOS

Conversa com Walid Raad e Jean-Luc Moulène

Sala 2 · Sábado, 29 de Setembro, 17h00 (antes da conversa haverá uma rápida visita guiada com os colaboradores do serviço educativo, às 16h00)

Visita guiada por Miguel Wandschneider

Galeria 1 · Quinta-feira, 25 de Outubro, 18h30
Sábado, 15 de Dezembro, 17h00

Visitas guiadas gerais

Domingos, 7 de Outubro, 4 de Novembro e 2 de Dezembro, 17h00.
Outras datas disponíveis para grupos organizados (a partir de 10 pessoas).

ACTIVIDADES PARA CRIANÇAS

Visitas-jogo à exposição

Ensino pré-escolar e 1.º ciclo.
€1 · Marcação prévia · Duração: 1h00 (aprox.)

5 sentidos 1.º ciclo

Nesta visita-jogo teremos várias pistas que jogam com os 5 sentidos para nos levarem à descoberta das obras de arte.
Concepção e orientação Raquel Ribeiro dos Santos e alguns colaboradores do Serviço Educativo

Conheces algum artista do Líbano? 1.º ciclo

Dentro da galeria, junto às obras do Atlas Group vamos fazer um jogo de análise e descoberta. Pretende-se com este jogo trabalhar a atenção e a autonomia na leitura da obra de arte.
Concepção e orientação Raquel Ribeiro dos Santos e alguns colaboradores do Serviço Educativo

ACTIVIDADES PARA JOVENS

Visitas-jogo à exposição

2.º ciclo, 3.º ciclo, ensino secundário e ensino superior.
€1 · Marcação prévia · Duração: 1h30 (aprox.)

A História faz a Arte? E a Arte faz a História? 2.º e 3.º ciclos

Dentro da galeria, junto às obras do Atlas Group vamos fazer um jogo de análise e descoberta. Pretende-se com este jogo trabalhar a atenção e a autonomia na leitura da obra de arte.
Concepção e orientação Raquel Ribeiro dos Santos e alguns colaboradores do Serviço Educativo

5 sentidos 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário

(vários níveis de complexidade mediante a faixa etária)

Visita-jogo. Saber falar, saber ver e saber ouvir são objectivos incontornáveis numa visita em grupo à exposição. Saber tocar, saber cheirar e saber saborear serão também importantes na análise da obra de arte? Memória e experiência ou novidade e aprendizagem? Saber o que se vê não é tarefa fácil.
Concepção e orientação Raquel Ribeiro dos Santos e alguns colaboradores do Serviço Educativo

Visita dinâmica: a Arte (re)conta a História? Ensino secundário

Visita-jogo direccionada para a História do Líbano e para a Arte Contemporânea. Propõe-se ao grupo visitar a exposição e, recorrendo a imagens e a alguns textos de apoio, compreender um pouco melhor algumas das problemáticas da arte do nosso tempo.
Concepção e orientação Raquel Ribeiro dos Santos e alguns colaboradores do Serviço Educativo

Visitas guiadas à exposição

2.º ciclo, 3.º ciclo, ensino secundário e ensino superior.
€0,50 · Marcação prévia · Dur: 1h30 (aprox.)

É professor?

Solicite a programação trimestral para saber com pormenor as propostas de exploração pedagógica para esta exposição.

Inscrições e Informações Raquel Ribeiro dos Santos

Tel. 21 790 54 54 · Fax 21 848 39 03 · raquel.ribeiro.santos@cgd.pt

29 DE SETEMBRO – 30 DE DEZEMBRO 2007

Exposição

Curador

Miguel Wandschneider

Coordenação de Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Director de Produção e de Montagem

António Sequeira Lopes

Chefe de montagem

Fernando Teixeira

Assistentes

Heitor Fonseca, Ana Branco,

André Lemos, Romeu Gonçalves,

Maria Azevedo

Jornal de Exposição

Texto

Walid Raad

Imagens

© The Atlas Group / Walid Raad

Coordenação Editorial

Marta Cardoso

Design

Lamia Hanna

Impressão e acabamento

Gráfica Maiadouro

Galerias abertas das 11h às 19h

(última admissão às 18h30)

Encerram à terça-feira

Sábados, Domingos e feriados, das 14h às 20h

(última admissão às 19h30)

Informações 21 790 51 55

www.culturgest.pt

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa

grupo



**Caixa Geral
de Depósitos**
